

ECONOMIA CRIATIVA NO VALE DO SÃO FRANCISCO: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE MUNICÍPIOS DO NORTE DE MINAS GERAIS

Luiz Gustavo Alves Ribeiro. Graduando em Administração. Universidade Estadual de Montes Claros. guhalve27@gmail.com.
Patrícia Morais Lima. Doutora em Desenvolvimento Social. Universidade Estadual de Montes Claros. patriciamoraislima@gmail.com.
Pablo Peron de Paula. Doutor em Administração. Universidade Estadual de Montes Claros. pablo.peron@unimontes.br.
Cledinaldo Aparecido Dias. Doutor em Administração. Universidade Estadual de Montes Claros. cledinaldo.dias@unimontes.br.
Marcos Daniel Fagundes Coelho. Estudante do curso Técnico em Informática. Instituto Federal do Norte de Minas Gerais. marcosdaniel00499@gmail.com.

Introdução: a economia criativa pode ser considerada uma política que integra e articula cultura e economia, tendo a criatividade como elemento central para a promoção do desenvolvimento socioeconômico (Salles, 2022). Essa perspectiva ganha ainda mais relevância em regiões que apresentam forte identidade cultural e diversidade de manifestações produtivas locais, nas quais os recursos culturais e criativos se tornam setores estratégicos. Sua produção abrange desde o artesanato tradicional até as complexas cadeias produtivas das indústrias culturais (Miguez, 2007). Atividades como artesanato, gastronomia e turismo assumem papel importante ao promoverem geração de renda, valorização cultural e diversificação econômica. Nesse contexto, os municípios de São Francisco-MG e Januária-MG apresentam características favoráveis ao desenvolvimento desses segmentos, sobretudo pela relação histórica com o Rio São Francisco e pela presença de práticas produtivas culturais. Entretanto, apesar dessas potencialidades, os empreendimentos da economia criativa enfrentam desafios estruturais que dificultam sua consolidação e sustentabilidade. Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo analisar, em perspectiva comparativa, as potencialidades e vulnerabilidades dos empreendimentos da economia criativa nestes municípios. **Método:** este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter descritivo e comparativo, fundamentado em dados secundários provenientes de relatórios técnicos elaborados a partir de pesquisas de campo realizadas nos municípios de São Francisco e Januária no ano de 2025. Os relatórios analisados apresentam o mapeamento georreferenciado dos empreendimentos da economia criativa e do turismo, bem como das principais vulnerabilidades enfrentadas por esses atores locais, identificadas por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas durante a pesquisa de campo. Os dados indicam que, em São Francisco, foram mapeados 47 empreendimentos e atrativos, sendo 29 empreendimentos de economia criativa, dez estabelecimentos de alimentação, quatro meios de hospedagem e quatro atrativos naturais (Relatório Técnico, 2026, p. 11). Já em Januária, foram identificados 127 empreendimentos e atrativos, distribuídos entre quatro atrativos naturais, cinco serviços de alimentação, 13 meios de hospedagem, 25 guias/condutores de turismo e 80 empreendimentos da economia criativa (Relatório Técnico, 2025, p. 9). A análise dos dados foi realizada de forma interpretativa, com foco na identificação de padrões de vulnerabilidade, estratégias de enfrentamento das dificuldades e diferenças estruturais entre os dois municípios. Ressalta-se que a pesquisa que originou os relatórios analisados neste estudo foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme Parecer CEP nº 5.736.363. **Resultados:** a vulnerabilidade inicial refere-se às dificuldades enfrentadas pelos empreendimentos em decorrência de fatores internos e externos, abrangendo diferentes dimensões

organizacionais que impactam diretamente sua sobrevivência e sustentabilidade (De Paula & Santos, 2024; De Paula et al., 2025). Diante disso, a comparação das dificuldades enfrentadas, a partir das frequências registradas nos dois municípios, mostra que a dificuldade de acessar recursos críticos é a principal barreira em ambos: em Januária, essa categoria totaliza 96 menções (Relatório Técnico, 2025, p. 3), enquanto em São Francisco contabiliza 69 menções (Relatório Técnico, 2026, p. 5). A segunda vulnerabilidade mais citada apresenta diferenças entre os municípios. Em Januária, destaca-se a necessidade de aprendizagem organizacional, com 65 menções, seguida pela ausência de rotinas organizacionais, com 64 menções (Relatório Técnico, 2025, p. 3-4), indicando que após a escassez de recursos, as fragilidades relacionadas à gestão interna e a organização dos empreendimentos são os principais desafios enfrentados pelos empreendedores locais. Em São Francisco, por sua vez, a segunda posição é ocupada pela dificuldade em estabelecer vínculos e legitimidade, com 27 menções, seguida pela ausência de rotinas organizacionais, com 25 menções (Relatório Técnico, 2026, p. 7). Já o baixo conhecimento de normas e leis é a vulnerabilidade menos frequente em ambos os municípios, registrando 37 menções em Januária e 14 menções em São Francisco. **Discussão:** a análise comparativa permite perceber que, embora os dois municípios compartilhem características culturais semelhantes, às dinâmicas de funcionamento dos empreendimentos podem ocorrer de maneiras distintas. Os resultados indicam que a dificuldade de acesso a recursos críticos constitui a principal vulnerabilidade enfrentada pelos empreendimentos da economia criativa nos municípios analisados, demonstrando que a limitação de recursos financeiros, materiais e institucionais compromete diretamente a capacidade de manutenção e desenvolvimento dessas atividades. Em Januária, a predominância das vulnerabilidades relacionadas à aprendizagem organizacional e à ausência de rotinas organizacionais revela fragilidades ligadas à gestão interna e a estruturação administrativa dos negócios. Em São Francisco, por outro lado, destaca-se a dificuldade em estabelecer vínculos e legitimidade, indicando que muitos empreendedores ainda enfrentam obstáculos para ampliar sua visibilidade e fortalecer relações com instituições, parceiros e consumidores. Isso ocorre porque muitas atividades culturais e criativas são desenvolvidas por iniciativas da sociedade civil, frequentemente sem o apoio do poder público, dificultando ainda mais a mensuração de políticas de apoio (Salles, 2022 apud Ipea, 2013; Milan, 2016). O baixo conhecimento sobre normas e leis, apresentado como a vulnerabilidade menos recorrente, pode indicar que os empreendedores percebem mais diretamente dificuldades práticas ligadas à gestão e ao acesso a recursos. Contudo, isso não significa que os aspectos legais sejam irrelevantes, mas sim que outras vulnerabilidades se mostram mais urgentes para a manutenção dos empreendimentos analisados. É possível observar que, embora os municípios compartilhem limitações semelhantes quanto ao acesso a recursos, as demandas específicas diferem conforme as dinâmicas organizacionais e territoriais presentes em cada contexto. Em São Francisco, apesar do menor número de empreendimentos mapeados, percebe-se uma forte relação entre as atividades criativas e a valorização cultural local, principalmente em iniciativas vinculadas ao turismo, à produção artesanal e às práticas tradicionais da região. Já em Januária, o número mais elevado de empreendimentos mapeados demonstra uma maior diversidade de atividades ligadas à economia criativa e ao turismo, o que pode favorecer a circulação econômica local e ampliar as possibilidades de geração de renda. **Considerações Finais**: a economia criativa contribui consideravelmente para o desenvolvimento econômico, social e cultural dos municípios de São Francisco e Januária, especialmente por meio da valorização das práticas culturais, do turismo e das atividades produtivas locais. Os resultados evidenciam que, embora os dois municípios compartilhem potencialidades relacionadas à diversidade cultural e à presença de empreendimentos criativos, algumas vulnerabilidades são recorrentes em ambos, enquanto outras se manifestam de formas distintas em cada contexto. Em Januária, as fragilidades estão relacionadas à gestão e à organização interna dos negócios, enquanto em São Francisco as dificuldades se concentram na construção de vínculos e no fortalecimento das relações institucionais. Dessa forma, entende-se que o fortalecimento da Economia Criativa na região depende não apenas do reconhecimento do potencial cultural existente, mas também da implementação de políticas públicas voltadas às necessidades específicas de cada município. Corroborando essa perspectiva, (Salles, 2022 apud Marx, 2006;



Losada, 2018) afirma que investir em atividades culturais e criativas pode ser uma forma viável de promover o desenvolvimento econômico local, diante da crescente demanda por lazer, entretenimento e da necessidade de cidades mais autônomas e preparadas para enfrentar adversidades. Nesse sentido, investimentos em capacitação, incentivo à cooperação e maior acesso às políticas públicas podem reduzir as vulnerabilidades identificadas, fortalecendo a sustentabilidade das atividades, a valorização cultural e as economias locais do Vale do São Francisco mineiro. Como limitação, o estudo concentrou-se em apenas dois municípios do Norte de Minas Gerais, não contemplando outras realidades territoriais do Vale do São Francisco. Nesse sentido, sugere-se que pesquisas futuras ampliem o número de municípios investigados, a fim de compreender os desafios e estratégias de fortalecimento da economia criativa em outras regiões.

Palavras-chave: Economia Criativa. Turismo. Vulnerabilidades. São Francisco-MG. Januária-MG.

Agradecimentos:
Os autores agradecem à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Programa de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Montes Claros (PROINIC) pelo apoio, por meio de bolsas e recursos financeiros indispensáveis à realização desta pesquisa.

Referências:

ALVES MAIA, Lais Murta; MIRANDA, Enzo Marques; PAULA, Pablo Peron de; DIAS, Cledinaldo Aparecido; LIMA, Patrícia Morais. **Relatório técnico de pesquisa – Januária-MG**. Montes Claros: Núcleo de Estudos em Economia Criativa e Inovação (NEECI), Universidade Estadual de Montes Claros, 2025. 43 p.

DE PAULA, P. P., & Dos Santos, C. D. (2024). **Vulnerabilidade inicial pós-incubação: prevendo a sobrevivência organizacional com aprendizagem de máquina.** Revista Gestão e Desenvolvimento, 21 (1), 28-50. https://doi.org/10.1234/rgd.v21i1.0001.

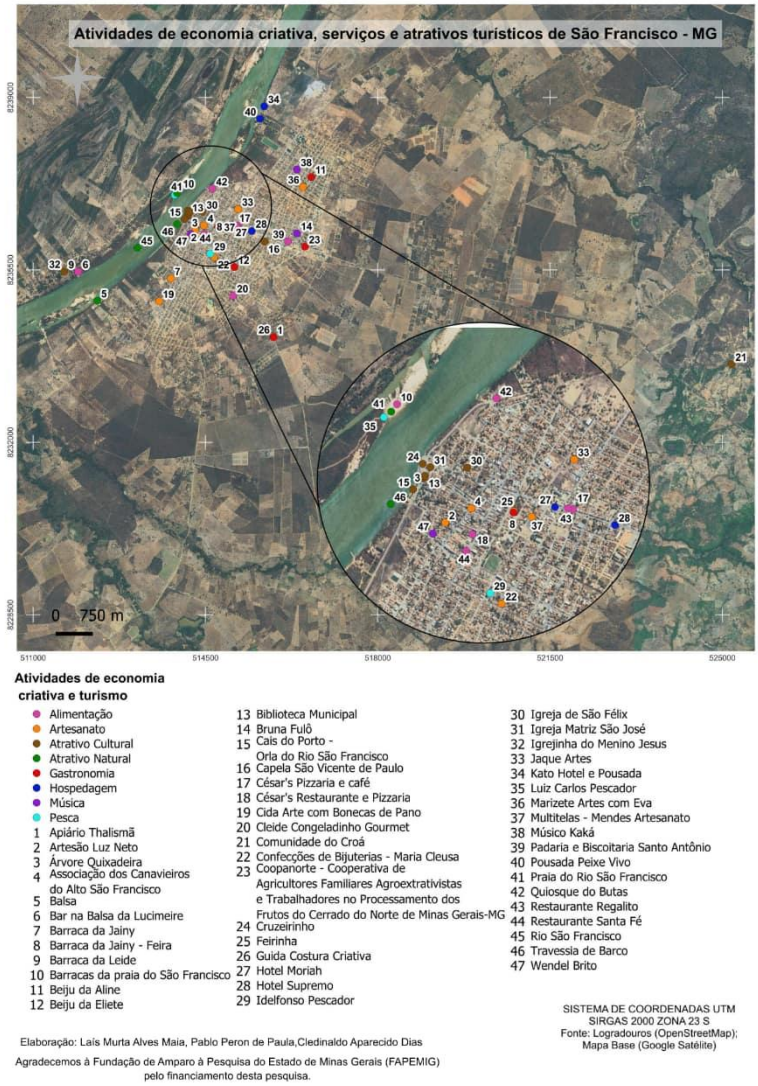
DE PAULA, P. P., Lima, P. M., Lopes, A. C. M., & Dias, C. A. (2025). **Análise da liability of newness na economia criativa: Um estudo multicasos em empreendimentos gastronômicos**. Anais Brasileiros de Estudos Turísticos, 15(spe). https://doi.org/10.5281/zenodo.17459165.

MIGUEZ, Paulo. **Economia criativa: uma discussão preliminar**. In: NUSSBAUMER, Gisele Marchiori (Org.). Teorias e políticas da cultura: visões multidisciplinares. Salvador: Ufba, 2007. Cap. 5.

PAULA, Pablo Peron de; DIAS, Cledinaldo Aparecido; LIMA, Patrícia Morais; ALVES MAIA, Laís Murta. **Relatório técnico de pesquisa – São Francisco-MG**. Montes Claros: Núcleo de Estudos em Economia Criativa e Inovação (NEECI), Universidade Estadual de Montes Claros, 2026. 31 p.

SALLES, R. de L.. (2022). **Economia Criativa: uma estratégia de desenvolvimento urbano em Belo Horizonte**. Cadernos Metrópole, 24(54), 721–738. https://doi.org/10.1590/2236-9996.2022-5412.

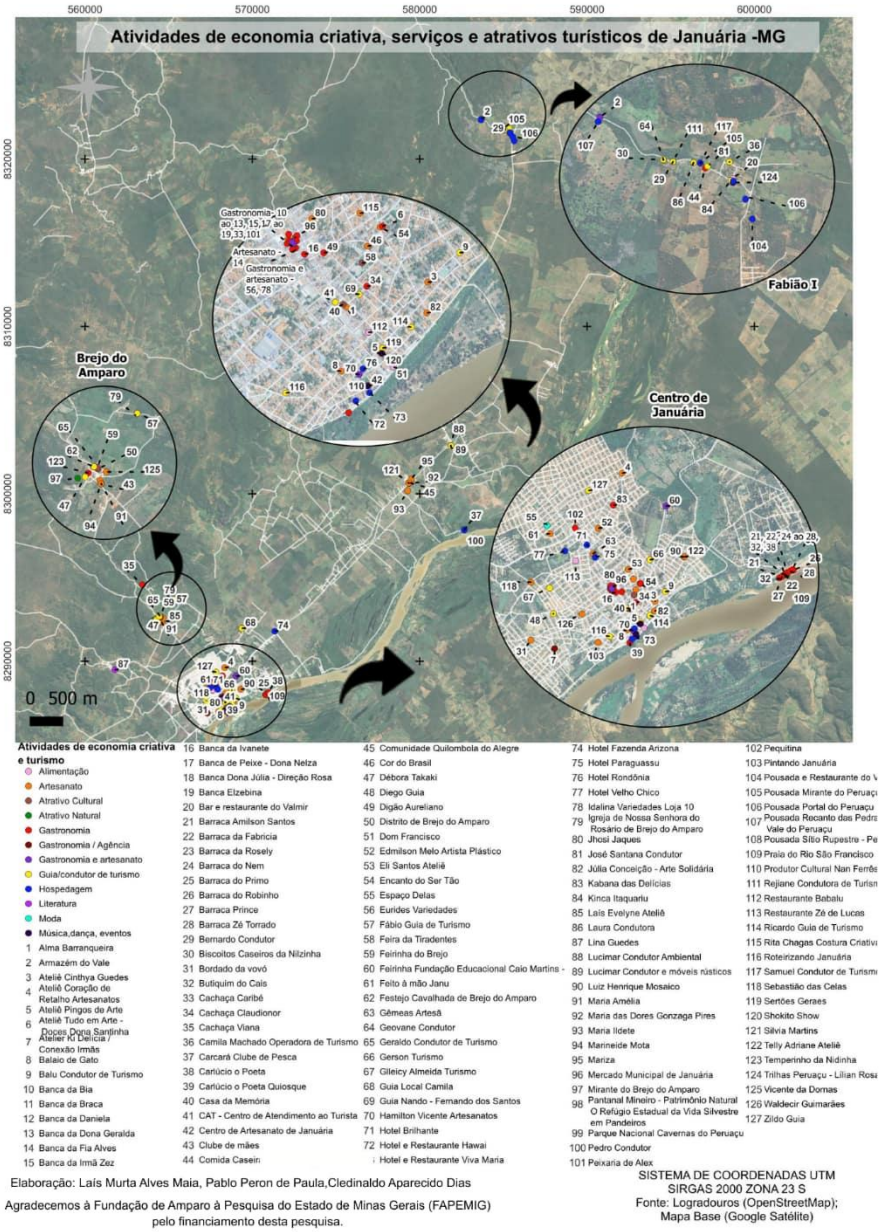
Figura 1. Atividades da Economia Criativa, serviços e atrativos turísticos em São Francisco – MG.



Fonte: Relatório Técnico de Pesquisa, 2025

Figura 2. Atividades da Economia Criativa, serviços e atrativos turísticos em Januária – MG.





Atividades de economia criativa e turismo
- Alimentação
- Artesanato
- Atrativo Cultural
- Atrativo Natural
- Gastronomia
- Gastronomia / Agência
- Gastronomia e artesanato
- Guia/condutor de turismo
- Hospedagem
- Literatura
- Moda
- Música,dança, eventos

1 Alma Barranqueira
2 Armazém do Vale
3 Ateliê Cinthya Guedes
4 Ateliê Coração de Retalho Artesanatos
5 Ateliê Pingos de Arte
6 Ateliê Tudo em Arte - Doces Dona Santinha
7 Atelier Ki Delícia / Conexão Irmãs
8 Balaio de Gato
9 Balu Condutor de Turismo
10 Banca da Bia
11 Banca da Braca
12 Banca da Daniela
13 Banca da Dona Geralda
14 Banca da Fia Alves
15 Banca da Irmã Zez
16 Banca da Ivanete
17 Banca de Peixe - Dona Nelza
18 Banca Dona Júlia - Direção Rosa
19 Banca Elzebina
20 Bar e restaurante do Valmir
21 Barraca Amilson Santos
22 Barraca da Fabricia
23 Barraca da Rosely
24 Barraca do Nem
25 Barraca do Primo
26 Barraca do Robinho
27 Barraca Prince
28 Barraca Zé Torrado
29 Bernardo Condutor
30 Biscoitos Caseiros da Nilzinha
31 Bordado da vovó
32 Butiquim do Cais
33 Cachaça Caribé
34 Cachaça Claudionor
35 Cachaça Viana
36 Camila Machado Operadora de Turismo
37 Carcará Clube de Pesca
38 Cariúcio o Poeta
39 Cariúcio o Poeta Quiosque
40 Casa da Memória
41 CAT - Centro de Atendimento ao Turista
42 Centro de Artesanato de Januária
43 Clube de mães
44 Comida Caseira
45 Comunidade Quilombola do Alegre
46 Cor do Brasil
47 Débora Takaki
48 Diego Guia
49 Digão Aureliano
50 Distrito de Brejo do Amparo
51 Dom Francisco
52 Edmilson Melo Artista Plástico
53 Eli Santos Ateliê
54 Encanto do Ser Tão
55 Espaço Delas
56 Eurides Variedades
57 Fábio Guia de Turismo
58 Feira da Tiradentes
59 Feirinha do Brejo
60 Feirinha Fundação Educacional Caio Martins -
61 Feito à mão Janu
62 Festejo Cavalhada de Brejo do Amparo
63 Gêmeas Artesã
64 Geovane Condutor
65 Geraldo Condutor de Turismo
66 Gerson Turismo
67 Gileicy Almeida Turismo
68 Guia Local Camila
69 Guia Nando - Fernando dos Santos
70 Hamilton Vicente Artesanatos
71 Hotel Brilhante
72 Hotel e Restaurante Hawai
: Hotel e Restaurante Viva Maria
74 Hotel Fazenda Arizona
75 Hotel Paraguassu
76 Hotel Rondônia
77 Hotel Velho Chico
78 Idelina Variedades Loja 10
79 Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Brejo do Amparo
80 Jhosi Jaques
81 José Santana Condutor
82 Júlia Conceição - Arte Solidária
83 Kabana das Delícias
84 Kinca Itaquariu
85 Laís Evelyne Ateliê
86 Laura Condutora
87 Lina Guedes
88 Lucimar Condutor Ambiental
89 Lucimar Condutor e móveis rústicos
90 Luiz Henrique Mosaico
91 Maria Amélia
92 Maria das Dores Gonzaga Pires
93 Maria Ildete
94 Marineide Mota
95 Mariza
96 Mercado Municipal de Januária
97 Mirante do Brejo do Amparo
98 Pantanal Mineiro - Patrimônio Natural O Refúgio Estadual da Vida Silvestre em Pandeiros
99 Parque Nacional Cavernas do Peruaçu
100 Pedro Condutor
101 Peixaria de Alex
102 Pequitina
103 Pintando Januária
104 Pousada e Restaurante do V
105 Pousada Mirante do Peruaçu
106 Pousada Portal do Peruaçu
107 Pousada Recanto das Pedra Vale do Peruaçu
108 Pousada Sítio Rupestre - Pe
109 Praia do Rio São Francisco
110 Produtor Cultural Nan Ferrés
111 Rejiane Condutora de Turism
112 Restaurante Babalu
113 Restaurante Zé de Lucas
114 Ricardo Guia de Turismo
115 Rita Chagas Costura Criativ
116 Roteirizando Januária
117 Samuel Condutor de Turismo
118 Sebastião das Celas
119 Sertões Gerais
120 Shokito Show
121 Silvia Martins
122 Telly Adriane Ateliê
123 Temperinho da Nidinha
124 Trilhas Peruaçu - Lilian Rosa
125 Vicente da Dornas
126 Waldecir Guimarães
127 Zildo Guia

Elaboração: Laís Murta Alves Maia, Pablo Peron de Paula,Cledinaldo Aparecido Dias

Agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo financiamento desta pesquisa.

SISTEMA DE COORDENADAS UTM
SIRGAS 2000 ZONA 23 S
Fonte: Logradouros (OpenStreetMap);
Mapa Base (Google Satélite)

Fonte: Relatório Técnico de Pesquisa, 2025